ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1942 N.º 6998

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Artur Gonçalves e Gustavo de Bivar Pinto Lopes publicaram «Carlos Reis», por convite da Camara de Torres Novas donde era natural o grande pintor cuja «retrospecitva», ontem inaugurada, produziu soberbo efeito.

E' uma biografia escrupulosamente feita e amorosamente consagrada á memoria dum dos torrejanos mais ilustres.

Na capa, o auto-retrato do biografado, reprodução feliz dum admiravel desenho. A parte final do livro é consagrada á obra de Carlos Reis, de que nos dá, em gravuras encantadoras, de belo estilo, uma luminosa sucessão de imagens picturais.

Os dois autores de «Carlos Reis» trabalharam não só com inteligencia, mas tambem com afeição cultual.

■

O nosso colaborador «S. O. S.» protesta, em carta que nos enviou, contra o emprego do adjectivo «portuario», usado para designar o movimento e a construção dos portos. Apela para o sr. dr. Artur Bivar que, em «Radio Renascença», tem á sua conta palestras semanais sobre a nossa lingua.

Receba o notavel purista e linguista, com a atenção que merece, tal pedido que se inspira sómente no bom desejo de impedir que os barbaros dominem infrenemente.

■

No «fundo» do «Diario da Manhã», assinado por D. S., vem este trecho com que concordamos:

—A Mousinho, a Caldas Xavier e aos seus companheiros admiraveis nós não devemos apenas a consolidação das nossas posições africanas e a conservação dum Imperio que parecia já assinalado pela mão da Morte. Devemos-lhe, mais do que isso, a renovação da fé, a restauração do orgulho nacional, a certeza da propria capacidade para os grandes cometimentos e para as grandes realizações.

Foi quasi um milagre o aparecimento de homens que, no meio da indiferença, do desanimo e do pessimismo, reconstituiram os alicerces da Patria e do seu Ultramar. O país levantou-se em peso para saudar os valentes que romperam a mortalha que o envolvia. Antonio Enes realizou um esforço salvador, um labor governativo e administrativo incomparavel. Mas o rei D. Carlos deu a todos e a cada um a certeza de que quanto fizessem em Africa seria de largo e profundo alcance para que Portugal demonstrasse á Europa e ao mundo de que não era um sobrevivente da Epopeia, mas o seu continuador modelar.

■

A primavera, como as meninas vaidosas, amua-se com facilidade, esquecendo-se de que o seu papel é criar, florir, perfumar e renovar. Por um raio de sol que nos oferece, logo embruma o ceu, agita o mar, envia-nos aguaceiros inconsiderados e ventos que parecem soprados duma caverna.

Ontem, porém, portou-se com a elegancia de grande dama, sorrindo rebrilhando, colorindo os campos e dourando as searas. Pan empunhou a sua flauta e as papoulas balouçaram-se, no meio dos trevos e dos trigais.

Saimos, emfim, da chuva, do vento e do frio?...

Um amigo nosso que tem um reumatismo previsor e sapiente comunica-nos:

—«A primavera e o amor estão em crise evidente—aquela porque quere correr com lugares comuns habituais, este por não estar ainda farto deles».

■

«A Noticia» do Rio de Janeiro, sob a direcção de Candido de Campos, iornalista de grande brilho e iniciativa, encetou um inquerito, por entrevistas, junto da colonia portuguesa que vem despertando o maior interesse.

Dada a imparcialidade e isenção com que é conduzido, resultará, sem duvida uma consagração para quem tanto tem feito em honra do Brasil, segunda Patria dos nossos irmãos.

POVO E PAISAGEM

Tanto como na tradição e na linguagem, e quasi tanto como no sentimento espontaneo da unidade da Patria—forças propulsoras da independencia, grandeza e progresso dos povos—na paisagem de cada país encontram os seus naturais um mandamento imperativo, de cuja influencia e eficacia, quando bem compreendido e interpretado, não será licito duvidar.

Se, na frase de Amiel, «a paisagem é um estado da alma», *nossa criação emocional, imagem exterior da nossa magoa ou da nossa alegria, —deixemos o conceito subtil para outros dominios, que não os do civismo. Ai, não o creio aplicavel. Porque a palavra «paisagem» toma então o mais amplo e mais completo significado, abrangendo todos os elementos visiveis que nos compõem e ordenam o meio fisico habitual, muitas vezes modificados ou encolhidos pela vontade consciente, pelo gôsto instintivo ou pelo capricho dos homens e dos acontecimentos. Quem não julgará, por exemplo, que o lugar onde se ergueu a cidade de Olimpia, na Grecia antiga, foi prejerido para a celebração dos jogos pan-helenicos, em virtude desta circunstancia muito especial:—estar situado entre uma paisagem que era e ainda é, nos seus traços essenciais e caracteristicos, um resumo, uma sintese dos varios aspectos paisagisticos da Helade, interior? A consciencia do helenismo—que, se não perdurou, chegou a definir-se claramente—acordava e fortalecia de-certo, naquele cenario de assembleias festivas, em que se acotovelavam inimigos e amigos, naquele ambiente nunca hostil, nunca alheio a nenhuma das diversas greis que em geral se digladiavam fora dos limites da metropole unificadora. Cenario e ambiente que tomavam desde logo apreensivel a noção, embora vaga, duma Grecia muito menos diferenciada e antagonica, muito mais homogenea de que os seus proprios habitantes o imaginavam ou sabiam...*

As energias que plasmam os povos alimentam-se, em parte muito importante, da paisagem que os abriga. Se Portugal não tivesse nascido nas regiões nortenhas, se lá não se tivessem forjado os primeiros elos da nossa unidade—acaso o destino lusiada tomaria os rumos que tomou? Olhando o panorama prodigioso que se descobre do cimo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, ninguem evitará pensar que a forma e a evolução da nossa existencia colectiva—nas horas felizes e nos momentos infelizes—sempre as condicionaram as presenças não humanas que da suave altitude se contemplam:— doçura dos campos cultivados, a alegria dos vergeis virentes, o azul do ceu e do rio, a caricia do ar sem macula, a ligeira melancolia da nevoa que banha os horizontes do Atlantico, e, emfim, êsse Atlantico varonil e austero, chamariz de sonhos, estrada aberta ás mais nobres e profundas ansiedades da inteligencia e da alma.

O caracter português possue as feições espirituais que, na realidade, essa paisagem nos sugere, e que, por isso mesmo, terão de respeitar e não desviar do seu rumo ingenito os nossos educadores e mestres da infancia e da adolescencia. A lição que se extrai do estudo, aparentemente sem valor moral e filosofico, dos aspectos mais estaveis da terra onde nascemos e nos criámos, ganha extraordinario e utilissimo alcance á luz desse singelo criterio. Tal paisagem, tal povo. Não o esqueçam todos quantos, duma ou doutra maneira, querem manter e defender as virtudes ancestrais da grei, embora lhes cumpra modificar e civilizar a paisagem da sua historia de otnem, berço tambem da sua historia de amanhã.

JOÃO DE BARROS

A campanha da Russia

A situação militar

ESTOCOLMO, 18.—Os contra-ataques sovieticos na ponta extrema da peninsula de Kertch e os contra-ataques alemães na região de Kharkov são a caracteristica dos combates que se travaram no sabado e domingo naqueles dois sectores da frente de leste onde, ha dez dias, os dois adversarios procuram bater-se em velocidade na conquista das melhores posições para uma ofensiva futura.

Depois de empurrados e cercados na peninsula de Kertch, entre 8 e 15 de maio, as forças russas que conseguiram escapar-se desenvolveram, após a tomada da cidade, uma resistencia encarniçada. Todo o sabado aguentaram-se sob violentos bombardeamentos da aviação no sector costeiro de Jenikale, cidade que parece continuar em seu poder, mas no domingo os entrincheiramentos russos pareciam ter aberto brecha sob a pressão das unidades blindadas e artilharia alemãs. Os observadores neutrais pensam que a resistencia russa estará liquidada mais ou menos proximamente e que nesse momento o comando alemão publicará o balanço definitivo da batalha.

As operações de limpeza da peninsula e a ocupação de Kertch não foram faceis, a-pesar das novas armas. Uma informação de Berlim noticia que no sector do estreito de Parpatch os batalhões de pioneiros encontraram 25.000 minas. Por outro lado, os russos defenderam a cidade de Kertch asperamente, casa a casa, de sorte que alguns bairros tiveram de ser conquistados á arma branca e granada de mão. Os russos tinham literalmente coberto o chão com minas de toda a especie e escondidas, segundo a tactica russa, nos locais mais inesperados, minas que explodem manobradas a distancia por contactos electricos.

Na região de Kharkov os combates crescem de violencia. Os russos afirmam que ocuparam «M» depois de dia e meio de combates de ruas. Quando se possa julgar das precarias informações dadas tanto por um como pelo outro adversario, parece que os alemães depois de compelidos a abandonarem certas faixas de terreno interior na zona de defesa, a leste de Kharkov, refizeram-se nestes dois ultimos dias e lançaram diversos e fortes contra-ataques com apoio de massas consideraveis de elementos blindados.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O cruzador germanico «Prinz Eugen» foi atingido por torpedos aereos

LONDRES, 18.—O Ministerio do Ar anuncia que o cruzador alemão «Prinz Eugen» foi atingido com torpedos ao largo da Noruega. Quando o «Prinz Eugen» foi atacado pelos aviões-torpedeiros britanicos, era escoltado por quatro contratorpedeiros e por varias formações de aparelhos de caça. Foram destruidos 5 «Messerchmitts-109».

Dos aparelhos ingleses, 9 ainda não regressaram á base, razão pela qual são considerados perdidos.

O «Prinz Eugen», como se tem anunciado, encontrava-se ha tempos ancorado no fiorde de Trondheim, depois de ter sido avariado pelos torpedos disparados por um submarino inglês, e agora preparava-se, evidentemente, para atingir um estaleiro da Alemanha, a-fim de ser convenientemente reparado, visto na Noruega não haver estaleiros capazes de reparar as pesadas avarias que havia sofrido.—(United Press).

A acção dos bombardeiros ingleses contra a navegação ao largo da Noruega

LONDRES, 18.—Bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram durante a noite a navegação inimiga ao largo da costa da Noruega. Afundaram 1 barco de cêrca de 4.000 toneladas, ao largo de Trondheim, e incendiaram outro de cêrca de 2.500 toneladas, nas proximidades de Narvick.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 18—Comunicam de fonte militar que aviões de bombardeamento britanicos empreenderam na noite passada «raids» de destruição sobre regiões costeiras alemãs.

As ultimas informações precisam que foram abatidos 2 aviões britanicos.—(D. N. B.).

Ataques ao norte da França

LONDRES, 18.—As autoridades aeronauticas britanicas anunciam que, durante a madrugada, esquadrilhas de bombardeiros ingleses, escoltados por caças, voaram sobre o norte da França, lançando grande numero de bombas explosivas e incendiarias sobre importantes objectivos militares, como sejam estações e entroncamentos ferroviarios, fabricas de munições e aeródromos. Destruiram-se e danificaram-se varios aparelhos pousados no solo.—(U. P.).

Reconhecimentos aereos alemães

BERLIM, 18—Aviões alemães ligeiros que voaram em reconhecimento armado sobre a costa britanica de sueste na manhã de ontem atingiram instalações de importancia militar com golpes directos.—(D. N. B.).

Chautemps e os franceses livres

NOVA YORK, 18.—A comissão executiva da Organização dos Franceses Livres nos Estados Unidos «França Eterna», recusou-se, por unanimidade, a aprovar a proposta do antigo presidente do Ministerio Camille Chautemps para entrar para membro.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Josefina Wrem da Silveira Viana e D. Isabel de Mascarenhas Gentil Belger.

CASAMENTOS

No dia 23 do corrente, celebrar-se-á, na paroquial do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Ferrão Pereira, gentil filha da sr.ª D. Ana Monteiro Ferrão Pereira e do sr. dr. Antonio Manuel Pereira, juiz auditor do Porto, com o engenheiro sr. Humberto de Barahona Lemos, filho da sr.ª D. Maria Helena de Barahona Lemos e do professor e antigo ministro sr. Vitor Hugo de Lemos.

DOENTES

Em franca convalescença da melindrosa operação a que se sujeitou na Casa de Saude de Santa Cruz, em Coimbra, feita pelos professores srs. drs. Bissaia Barreto e José Bacalhau, retirou para casa de seu cunhado, o sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, a sr.ª D. Maria Augusta Veiga dos Reis.

CONFERENCIAS

O sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e membro do conselho de administração da Estoril Plage, efectua ámanhã, ás 22 horas, na sede do Grupo Desportivo Estoril Plage, no Monte Estoril, uma conferencia sobre «O homem na vida profissional».

Esta conferencia, aguardada com vivo interesse, é publica e será retransmitida pelo Radio Club Português.

—O sr. dr. Henri Puget, professor da Escola de Ciencias Politicas e membro do Conselho do Estado Francês, realiza hoje no Instituto Francês, a sua anunciada conferencia sobre: «A elaboração da nova constituição francesa». Sendo o sr. Puget um dos tecnicos que mais contribuiram para a elaboração deste diploma fundamental da nova organica francesa, a sua conferencia tem um valor de informação objectiva e inedita que deve despertar o mais vivo interesse no nosso meio culto.

—Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sala dos actos grandes da Faculdade de Direito, no Campo dos Martires da Patria, 39, uma conferencia do ilustre professor catedratico, dr. Emil Wehrle. O conferente, que actualmente rege a cadeira de Politica Economica na Universidade de Frankfort, é conhecido como um dos primeiros especialistas em assuntos economicos. O conhecido professor versará, em lingua portuguesa, o tema: «Teoria e pratica da economia dirigida», assunto que na actualidade interessa não sómente aos cientistas e investigadores de problemas economicos, como tambem a todos aqueles que dirigem bancos, grandes companhias, organizações e serviços publicos, etc. A conferencia será publica.

Prof. José B. Diaz-Canedo

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. José Bravo Diaz-Canedo, professor auxiliar da Faculdade de Medicina de Madrid e director do hospital de Traumatologia dos Caminhos de Ferro Espanhois, que fará depois de ámanhã, ás 21 e 30, na Sociedade das Ciencias Medicas, uma conferencia intitulada: «O tratamento das fracturas abertas».

Dada a categoria do conferente e a sua excepcional autoridade no assunto, ha grande interesse por esta conferencia no meio medico da capital.

LETHES Dancing-Bar

Tem obtido o maior sucesso os seus excelentes numeros de music-hall, com a colaboração dos aplaudidissimos artistas de grande categoria internacional:

CARMEN NAVARRO — MARUJA MADRID

MARIA CRISTINA — HERMANOS MONTESAN

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho

NOITE POPULAR

Alberto Ribeiro

Hoje, em noite popular, o acreditado LUSO, apresenta o distinto cantor ALBERTO RIBEIRO, Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Ressurreição Nascimento, Ana Lala (revelação), Lino Teixeira, Filipe Pinto e José de Castro. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Não falte a esta grandiosa «soirée». *Entrada 1$50.*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TAUROMAQUIA

Outra enchente com sol, e sombra...

A empresa do Campo Pequeno conseguiu rescindir o contrato que parecia ter com a chuva, e fazer prevalecer o do sol, e teve outra enchente, pela gasolina que tem metido nos seus cartazes, e pela que não conseguem ter os automoveis que antes aproveitavam os domingos para passear.

O 1.º touro defendia-se, cortando terreno, e Antonio Luiz Lopes lidou-o como convinha, começando por uma bôa farpa, mas a-pesar de ser farpeado com inteligencia, o touro chegou ainda mais dificil aos curtos, merecendo palmas o ultimo. O touro, para ser difícil até final, até para recolher foi dificil, e foi Procopio quem o convenceu, pelo que acompanhou Lopes na volta á arena. Tambem o de João Nuncio tinha suas dificuldades, e o cavaleiro, após alardes de equitador, cravou apenas uma farpa e um curto. Palmas. Agostinho deu alguns «capotazos» e Manuel dos Santos teve de mandar pegar á volta, sorte dificil quando o touro não conhece os mansos. E Nuncio foi chamado pela diligencia que opôs á resistencia do touro.

O 1.º desembolado entrou mal na capa de «El Estudiante», e foi dificilmente bandarilhado por Moça e Iglezias, e mais dificil chegou ás mãos do valente Luis Gomez, pelo que Manuel dos Santos mandou recolher o de Soler. Palmas de tango com vista ao «ganadero» que o publico descobriu na sombra.

O 2.º desembolado é veroniqueado» com valentia por Pedro Barrera que o deixa passar perto, o mesmo fazendo «El Estudiante» por «gaoneras». Palmas. Barrera volta por chicuelianas», ainda mais valente. Mais palmas. O publico iluminado pelo sol do exito, reconcilia-se com o «ganadero». «Moyano» crava meio par, aguentado bem, e «Maera» (IV ou V) um par, com vista. Barrera começa com ajudados por alto, estatuario, e depois por baixo, rematando com um passe de peito. Ajoelha, e tem um «molinete» de perigo. Continua por «afarolados» e por «manoletinas». Palmas. Simula a morte, e soam mais palmas. Intervalo.

O 2.º de Lopes sai rapido e fica com uma farpa. «Cantillana» capoteia para lhe «tirar pernas», e o publico protesta. Um toque, passagens e uma farpa bôa. Palmas. Mais passagens, e mais uma farpa bôa. Palmas. Pizando os terrenos tenta um curto que depois crava. Palmas. Falha um curto, sai em falso, e cai um que crava. «Estudiante» empunha a «muleta» e toureia por «naturales» que remata com um de peito. Depois, começando por ajudados por alto e em redondo, um «molinete» e dois afarolados. Ajoelha e simula a morte com a mão. Palmas. E o touro é ainda pegado por Edmundo, com seu estilo bonito. Ovação, e chamada ao cavaleiro de Coruche e ao forcado de Santarem, e tambem ao valente «espada» de Madrid. O cavaleiro de Alcacer brinda a 1.ª farpa do seguinte, ao seu colega José Casimiro Junior pelo exito que este teve recentemente no Campo Pequeno. Nuncio recorta bem, e crava uma farpa de alto a baixo. Palmas. O fino equitador «gallea» com garbo e crava outra farpa superior. Ovação. E volta a cravar outra grande farpa. Nova ovação. O touro acode bem, e Gonçalves deixa-o bem nos médios. Duas passagens enormes e um curto tambem enorme, ainda que com toque. Outro com choque violento. Muda de cavalo. O touro refresca, mas depois «acaba-se» emquanto Nuncio aquece o cavalo, e o publico arrefece, insofrido. Mais saidas em falso e por fim outro bom curto que põe final á lide deste touro, que ainda é pegado pelo valente Adriano. Chamada a Nuncio, e ao forcado, e as palmas, rumor de sol, vão tambem para o sr. Claudio de Moura que se não tem meritos na bôa cruza, tambem não é culpado das dificuldades dos anteriores. Acontece apenas que o antigo proprietario dos touros de Badajoz, como quasi todos de Espanha, reduziram tanto o tipo dos touros, que estes agora não podem com a carne e saem na defensiva sempre que os querem apresentar gordos, como alguns de ontem. Enfim, o sol brilhou nesta altura, mas logo voltamos á sombra sombria quando sai um gordo desembolado que, a-pesar de «El Estudiante» o lancear com suavidade, faz com que o publico se torne a meter com o «ganadero». Dois bons pares dum bandarilheiro que tem o mesmo nome do triunfante novilheiro madrileno, Escudero, e outros dois de Moça. Palmas. «El Estudiante» peleja por ajudados. O touro derrota e ha um desarme. Mais peleja, numa faina de dominio. Outro desarme, alcançando a mão do «espada». A faina tem sabor antigo, mas o publico tem paladar moderno. O valente Luis Gomez simula a morte, ouve palmas dos que sabem apreciar o que apreço merece, e passa á enfermaria.

E sai o ultimo, que de entrada colhe «Alfarero» sem consequencias. Pedro Barrera «veroniqueia» bem e remata com «media». «Moyano» crava meio par e «Maera» um, sem luzimento. Barrera «templa» parado, por ajudados, e idem em redondo, mandando bem. Depois, por «naturales». Ovação. Continua por «manoletinas», tão parado que estala nova ovação. Ajoelha, toca as hastes, e simula a morte «recibiendo». Ovação. O sol torna a brilhar, estando toda a praça já á sombra. Chamada, volta á praça, e saida entre novas ovações que significam o desejo de tornarmos a vêr este toureiro que está no auge e não engana o publico, o que, por ser raro, merece premio. Eram então 21 horas. A corrida durara quasi três horas.

EL TERRIBLE PEREZ

Em Algés

Em Algés realizou-se ontem a garraiada dos estudantes de Medicina Veterinaria, com publico e animação. O gado, da casa Cadaval, cumpriu e os cavaleiros João Freixo e José Cabral, mostraram qualidades, especialmente o primeiro na colocação das farpas e curtos. Dos forcados pegaram bem João Veiga Malta, Morais Lagarto, Chitas Martins, Feliciano Reis e outros. E todos os outros estudantes tiveram graça e contribuiram para o exito do espectaculo, do qual o publico saiu contente pelo que viu, e mais as familias dos «toureiros», pelo que lhes não aconteceu.—X.

Acaba de aparecer o 25.º volume da Colecção de Clássicos Sá da Costa

AFONSO DE ALBUQUERQUE

CARTAS PARA EL-REI D. MANUEL I

Selecção, prefácio e notas de António Baião

As cartas de Afonso de Albuquerque dirigidas a D. Manuel I são a selecção da mais tipica correspondencia do grande conquistador da India que, á semelhança de Cesar, o que traçou com a espada descreveu com a pena. Numa linguagem interessante e acessivel, porque foi modernizada pelo dr. Antonio Baião, apresenta-nos o Oriente a ferro e fogo no primeiro quartel do seculo XVI.

Desta interessante colecção estão publicadas obras de Sá de Miranda, Francisco Manuel de Melo, João de Barros, Tomaz A. Gonzaga, Descartes, Diogo do Couto, Frei Luiz de Sousa, Homero, Frei Antonio das Chagas, Madame Sévigné, Antonio Ferreira, Frei Heitor Pinto, Francisco Rodrigues Lobo, marquesa de Alorna, Filinto Elisio e La Bruyére.

A seguir: «Cavaleiro de Oliveira», *Cartas*, selecção prefacio e notas de *Aquilino Ribeiro.*

Cada volume: br. 12$50, enc. 20$00. Tiragem especial de 100 exemplares numerados e rubricados 60$00.

IMPORTANTE: Encontram-se já quasi esgotados os dois primeiros volumes, obras de Sá de Miranda, pelo que se reservam só para os novos assinantes ou compradores da Colecção.

Peça o plano da Colecção e as condições de inscrição, que permitem disfrutar dum preço especial e de facilidades de pagamento.

A' venda nas boas livrarias. Pedidos á *LIVRARIA SA' DA COSTA —EDITORA*—Poço Novo, 24.

DECORAÇÕES GERAIS

Apresenta a sua secção de:

VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS

MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS

R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

Telef. 21340

DE LUTO

Manuel da Cruz Barbosa

MURTOSA, 18.—Faleceu hoje nesta vila o sr. Manuel da Cruz Barbosa (Agulhas), de 55 anos de idade, pessoa muito estimada e popular em toda a região, á qual prestou inumeros serviços; vitimou-o uma pertinaz doença de que sofria há muitos meses. Pelo seu caracter, pela sua vivacidade de espirito e irradiante simpatia, pelo amor á sua terra natal, o sr. Manuel da Cruz Barbosa deixa profundas saudades.

Manuel Barbosa

Na sua mocidade foi um valoroso desportista, tendo alcançado exitos notorios em terras brasileiras, onde viveu alguns anos. Exerceu o cargo de presidente da Junta de Turismo da Torreira e foi um dos mais dedicados protectores da Creche, fundada por seu pai, o falecido José Maria Barbosa, tambem grande amigo da Murtosa.

O sr. Manuel Barbosa era irmão da sr.ª D. Gracinda Barbosa e dos srs. José Barbosa, Antonio da Cruz Barbosa e Eduardo Barbosa, socios da firma Barbosas & Comandita, de Bissau, sobrinho dos srs. dr. Carlos Barbosa, do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, e dr. Manuel Barbosa, medico em Lisboa, e primo dos srs. dr. Manuel Pinto Barbosa, professor da Universidade Tecnica, e dr. Carlos Pinto Barbosa, medico do Instituto de Oncologia.

A toda a sua familia, ligada ao «Diario de Lisboa» por laços de amizade antiga, enviamos a expressão do nosso profundo pesar. O funeral do desditoso Manuel da Cruz Barbosa, que deve constituir uma imponente manifestação, realiza-se amanhã, ás 15 horas.

Para aquela vila partiram hoje muitos parentes e amigos seus de Lisboa, entre os quais o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Incendio na legação de Italia

Esta tarde, pelas 13 e 30 foram requisitados os serviços dos Sapadores Bombeiros para a legação de Italia, onde se declarara incendio num deposito de papel, provocado por fauilhas de uma caldeira, e que levantou grandes chamas. Os sapadores da 3.ª companhia, dirigidos pelo sub-chefe Bastos, extinguiram o incendio com uma agulheta. São pequenos os prejuizos no soalho, pois o papel era inutil.

"Missão Botanica" em Moçambique

O Ministerio das Colonias vai organizar, em colaboração com a colonia de Moçambique, a «Missão Botanica» para o estudo da flora e da fitogeografia da colonia.

A primeira campanha da missão destina-se, especialmente, a efectuar os estudos e colher os materiais e elementos indispensaveis para a elaboração da carta fitogeografica para o Atlas do Imperio Colonial Português.

ALTA PERFUMARIA HOUBIGANT PORTUGAL

PÓ DE ARROZ — ROUGE — AGUA DE COLÓNIA

FLORES DE MAIO

AV.ª 24 de JULHO 78 LISBOA TELEFONE 61802

SAIS DE BANHO DO DR. SCHOLL

Tanto para banho dos pés como para banho geral, actuam na agua, sobrecarregando-a com oxigenio. São desodorizantes em caso de transpiração e acalmam e suavizam o cansaço e o rido dos pés.

Caixa 5$50

A' venda na Farmacia Estacio, Rossio e nas outras farmacias e drogarias.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Festa artistica de homenagem a **Manuel dos Santos,** com todos os artistas desta Empresa.

TEATROS E CINEMAS

Um susto

Ensaiava-se no Eden uma peça em que entrava, num pequeno papel, uma discipula que era conhecida pela Zeca. No dia do ensaio geral, deram-lhe um fato, que ela achou abaixo da sua categoria, e, dirigindo-se ao contra-regra, que era o falecido José Luiz, protestou com modos desabridos:

—Este fato é uma vergonha. Com isto não entro!

Nesta altura, o contra-regra pôs-se a gritar:

—O' sr. Lopo, sr. Lopo... Faça favor de mandar fechar a bilheteira que a D. Zeca não entra. Não se pode dar espectaculo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1823, em Lisboa, a actriz Emilia Candida; em 1829, em Lisboa, o actor Rolão (Joaquim Antonio Rodrigues Rolão); em 1852, em Silves, a actriz Teresa Aço; em 1860, o escritor teatral Eduardo Schwalbach Lucci; em 1879, em Nitherov (Rio de Janeiro) o actor Martins Veiga.

—Faleceram: em 1933, em Queluz o maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto de Rio de Carvalho); em 1935, em Espinho, o empresario Carlos Miller de Magalhães, marido de Cremilda de Oliveira.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1841, no teatro da Rua dos Condes, o drama em 5 actos «O Valido» primeira peça de Joaquim da Costa Cascais, em festa do actor Teodorico; em 1898, no Real Coliseu, a peça em 1 acto «A Lamparina», de Eduardo Schwalbach, musica de Filipe Duarte, desempenhada por academicos; em 1901, no Avenida, a opereta em 3 actos «O noivado do Merluchet», tradução de Bruno de Miranda e no Ginasio a comedia em 3 actos «O Severo», versão livre de Eduardo Garrido; em 1907, no D. Maria, a peça «Escola de mulheres», tradução de Coelho de Carvalho; em 1916, no Eden, a revista em 2 actos «No país do Sol»; em 1923, no Avenida, a peça «Madalena Arrependida», de Lara Abranches; em 1930, no S. Luiz, de Pinhel, a comedia em 2 actos «O «chalet» dos Bolchevistas» original do dr. Ernesto Pereira.

«Gente Nova», no Nacional

LUCILIA SIMÕES e SAMUEL DINIZ

«As obras de Bernstein, escreveu Robert de Beauplan, constituem uma especie de patrimonio classico do teatro contemporaneo».

Espoir, que amanhã sobe á cena no teatro Nacional com o titulo *Gente Nova*, é uma das suas ultimas peças e é, fora de duvida, o ultimo grande exito do genial dramaturgo francês. Toda a critica parisiense se lhe referiu com louvores que excedem a craveira normal. «Obra-prima» foi a classificação que a maior parte dos criticos deram á nova produção de Bernstein. Antoine, por exemplo, teria preferido que *Espoir* fosse criada na *Comédie-Française*, «pois tudo indica que é a obra-prima dum repertorio justamente celebre e que o autor, depois de tantas experiencias, atingiu o ponto culminante do seu talento».

E' uma opinião de Antoine, que toda a critica secundou, pois foram unanimes os elogios dispensados á nova peça de Bernstein, que durante uma epoca inteira se conservou no cartaz do Gymnase.

Embora prometida ha muito tempo, só agora foi possivel pôr em cena entre nós a celebre peça de Bernstein, que vê a luz da ribalta, em lingua portuguesa, no nosso primeiro palco de declamação e desempenhada pelo melhor conjunto que se podia conseguir em Portugal.

O papel que Gabrielle Dorziat criou em Paris vai ser interpretado no Nacional pela insigne actriz Lucilia Simões, a interprete gloriosa de tantas peças notaveis, que vai ter mais uma vez ocasião de afirmar o seu vigoroso talento dramatico.

Victor Francen, tão conhecido em Lisboa pelas suas admiraveis criações cinematograficas, foi o criador do papel que Samuel Diniz vai interpretar entre nós. O seu trabalho, duma naturalidade e dum poder de emoção surpreendentes, foi admirado sem reservas por milhares de espectadores que viram esta peça em Paris. Na versão portuguesa, este papel foi confiado a Samuel Diniz, actor brilhante e consciencioso, que vai ter ocasião de pôr á prova os seus incontestaveis méritos num desempenho que deve ficar memoravel.

Basta dizer que os restantes papeis estão a cargo de Maria Lalande, a deliciosa ingenua que vai desempenhar entre nós o papel que Renée Devillers criou em Paris; Luiz Filipe, o galã que melhor se adapta ao dificil papel de «Thierry Keller», criado no Gymnase por Claude Dauphin, Igrejas Caeiro e José Cardoso.

«Gente Nova» foi encenada por Amelia Rey Colaço, o que constitue uma garantia de que vamos assistir amanhã, no teatro Nacional, a um espectaculo de incomparavel beleza cénica, como é timbre da Casa de Garrett.

Teatro da Trindade

A empresa José Loureiro, reconhecendo o inconveniente da primeira sessão começar ainda de dia e para melhor comodidade do publico, resolveu desde hoje dar no Trindade apenas uma sessão que principia ás 22 horas, terminando antes da meia noite e meia hora, para que todos os espectadores tenham meios de transporte para todos os pontos da cidade e arredores.

A «Lenda dos sete cravos», em espectaculo inteiro, vai ter o aplauso de toda a gente, visto que vai ser apresentada com todos os seus atractivos e sem os lugares sofrerem aumento de preço.

Na quinta-feira, 21, realiza-se a segunda «matinée» extraordinaria ás 16 horas e no sabado a terceira, á mesma hora. Para todos os espectaculos—«matinées» e «soirées»—encontram-se os bilhetes á venda, podendo as marcações ser feitas pelo telefone vinte mil.

CURIOSIDADES

A 18 de maio de 1870, realizou-se no Paço das Necessidades, organizado por El-Rei D. Fernando e pela condessa de Edla, um grande sarau em que tomaram parte os artistas do teatro S. Carlos. Na madrugada de 19, deu-se a celebre revolta conhecida pela «Saldanhada».

ATRAS DO REPOSTEIRO

O actor Alves da Costa declinou o convite que lhe foi feito pelo empresario Antonio de Macedo para entrar na companhia de declamação que está a organizar. Alves da Costa não aceitou o contrato, em virtude de estar ligado á companhia que trabalhou no Avenida e ainda não se dissolveu e principalmente por estar ás vesperas de organizar um novo agrupamento para uma larga digressão pelo país.

—Na peça «A minha mulher é um homem», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, o actor Alves da Cunha, interpreta o papel criado em Lisboa pelo actor Sacramento.

—Na revista «Larilolé», em ensaios no teatro Maria Vitoria, a actriz Maria Brasão faz os seguintes papeis: «Ritmo moderno», «Cantigas de Lisboa» e «Cigana»; Antonio Palma: o «Homem dos discos», «Sr. Mateus» e «Visitante».

—Logo que termine no Variedades a revista «Boa Nova», o empresario Antonio de Macedo iniciará uma exploração de comedias, com um grupo de artistas, dos quais alguns já são seus contratados.

—Não é verdade que se tenha desligado da companhia do Coliseu dos Recreios o actor Manuel Correia.

—Anselmo Guerra escreveu uma revista-fantasia em 2 actos e 14 quadros, intitulada «A rainha das costureiras» e tem musica de Julio Laje. Já foi entregue para leitura a uma das nossas empresas.

—Além da opera «Aída», com que se estreia no dia 30, no Coliseu, a companhia de opera italiana cantará ali as óperas: «Trovador», «Carmen», «Palhaços», «Cavalleria Rusticana», «Tosca», «Bohéme», «Madame Butherflay», «Traviata», «Rigoletto», «Barbeiro de Sevilha», «Manon», «Hamlet», «Fausto» e «Othelo».

—No proximo dia 27, em espectaculo inteiro, representa-se no Politeama a revista «A prata... dourada», original dum «Asmatico e outros doentes». Nessa noite será apresentado o «Grupo Coral» da Companhia Portuguesa de Higiene, composto por 50 figuras dirigido pelo maestro João Nobre.

IMAGEM DO DIA

O exito de BOLA DE FOGO excedeu as espectativas mais optimistas. O publico gostou a valer desta comedia extraordinaria, cheia de graça e de novidades, com um tema sensacional e uma interpretação brilhante de GARY COOPER e BARBARA STANWYCK.

O exito foi tão grande que o TIVOLI se viu obrigado a prolongar a exibição do filme durante mais uma semana... Como todos sabem BOLA DE FOGO é um exclusivo do TIVOLI e só será reexibido em Lisboa, na proxima temporada.

A maravilhosa opereta «Sonho de Valsa» só hoje, amanhã e depois no Coliseu

Os preços popularissimos que o Coliseu tem tido ultimamente para os seus grandiosos espectaculos continuam a atrair todo o publico. Hoje não deve ali faltar ninguem, visto que se representa e canta essa maravilhosa obra prima do teatro vienense que é a opereta «Sonho de Valsa». Não deixem de a ir ouvir quanto antes, pois dá apenas três espectaculos: hoje, amanhã e depois. Ha camarotes desde 12$50; «fauteuils» desde 4$00; geral a 2$50 e 2$00. Que todo o publico aproveite para ir ver este riquissimo e encantador espectaculo.

COMEÇAM HOJE no TRINDADE
em ESPECTACULO INTEIRO as representações da magica de grande montagem
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Um só espectaculo por noite às 10 HORAS que termina antes da meia noite e meia hora

Carlos Baptista, Maria Matos e Soares Correia numa das cenas da hilariante peça

Na QUINTA-FEIRA, 21.: 2.ª «Matinée» - extraordinária às 4 da tarde
Lisboa tem actualmente um espectaculo de categoria
Uma numerosa companhia
40 - CORISTAS - 40
25 - PROFESSORES DE ORQUESTRA
GRAÇA — ALEGRIA — EMOÇÃO
Os bilhetes não foram aumentados
Telefone: VINTE MIL

HOJE no TIVOLI
3.ª SEMANA
DUM EXITO DE RISO DE GARGALHADAS COMO NUNCA SE VIU!
BOLA DE FOGO!
GARY COOPER — BARB. STANWICK
UM NOVO TRIUNFO RKO RADIO

MIAMI
P. da Alegria, 56 Telf. 2 5990
O MUSICAL PREFERIDO
Apresenta hoje mais uma noite de verdadeira alegria e arte, com
Emilia Millet Paquita Serrano
Juanita Imperio
Hermanas Montenegro-Luiza Iberia
Orquestra CARAVANA
em numeros de grande sensação
5.ª FEIRA mais uma festa Miami dedicada á companhia do TEATRO AVENIDA.
Reservam-se mesas

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H.
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

RIBEIRINHO
E' O HOMEM DA SITUAÇÃO!
E' VÊ-LO TODAS AS NOITES
em 2 sessões ás 20,45 e 22,45
no AVENIDA Telefone 27273
na engraçada comedia
OS PIRES DE SACAVEM
DUAS HORAS DE RISOTA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã, ás 21 e 45
1.ª Representação da peça em 3 actos e 5 quadros de Henry Bernstein, tradução de Norberto Lopes
GENTE NOVA (Espoir)

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
Extraordinário exito das esculturais Bailarinas
CARMEN e HENRIQUETA VALLÉS
LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e ROSITA MONTEMAR
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
O MELHOR E MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA

MARIA VITORIA
Duas sessões às 21 e 23 horas
ULTIMO DIA DE FESTA E ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da popular revista
Estás a ver, ó Viroscas
Brevemente, a nova revista LARILÓLÉ

São Luiz
T. 27172 - A's 21,30
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
(Men of Boys Town)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
5.ª e ultima semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE
elef. 2 0917 — A's 21 e 15
Casada com... ninguem
Em maré de pouca sorte

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
4.ª semana
A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Desfile da Primavera
Rapazes dos jornais

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
4.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A s 21 e 30
Bilhetes a 2$00
As 6 lições de madame
In Zonga
Dois rapazes lutam

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Casada com... ninguem
Em maré de pouca sorte

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª semana
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone

CENTRAL
TEL. 24561
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
HOMENS SEM ASAS
Sunny, Rainha do Circo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ANDA TUDO DOIDO
com Adolph Menjou

PARA VINGAR A HONRA
duma filha
matou o sedutor

CARTAXO, 18.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 10 horas, entrou na barbearia Silva, desta vila, Moisés Narciso Seabra, de 43 anos, natural e residente em Aveiras de Baixo, na Azambuja, Aparentando serenidade, sentou-se num banco, sem largar contudo o machado-corticeiro que trazia.

O oficial de barbeiro Armando Alberto da Silva, solteiro, de 23 anos, filho do proprietario da berbearia, Raul Alberto da Silva, cortava o cabelo a uma criança, quando seu pai lhe deu uma nota de cinquenta escudos para trocar, pronunciando o seu nome. Então, o Moisés, identificando assim quem procurava, descarregou uma machadada na cabeça do Armando que a esquivou, recebendo o grande golpe nas costas pelo que teve morte imediata por fractura da coluna vertebral na altura da setima vertebra.

A causa do crime foi a sedução, com promessa de casamento, da filha do criminoso, Rosalinda Maria da Silva Seabra, de 17 anos, que estivera a servir como criada numa casa vizinha da barbearia e actualmente estava em casa de seus pais e ha dias tentara obter uma pistola para ela propria vingar a sua honra. O criminoso foi-se entregar voluntariamente ao posto da G. N. R. desta vila. O funeral da vitima realiza-se ámanhã.

A tragedia de Vendas Novas

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, Teresa Rodrigues da Cruz, de 25 anos, residente no lugar de Prevença (Areosa), concelho de Viana do Castelo, que ha oito dias estava em Vendas Novas com o homem com quem vivia maritalmente e de quem tinha um filho. O referido individuo, sr. Antonio Pinto Gonçalves Correia, estava para seguir para os Açores e queria que ela o acompanhasse. A pobre rapariga punha como condição que o filho fosse com eles, recusando-se a seguir no caso contrario. Exaltou-se, desfechou-lhe um tiro na cabeça e suicidou-se em seguida.

FRETAMENTO DE PETROLEIROS

Pelo Ministerio das Finanças e da Economia, foi publicado um decreto-lei que permite ao Instituto Português de Combustiveis contratar com a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia um ou mais creditos em conta corrente, até ao limite de 15.000 contos, destinados ao pagamento de petroleos e seus derivados e para cumprimento de obrigações resultantes de contratos de fretamento de navios petroleiros.

PARA AS LEITORAS

Além da habitual página de Maria de Eça «Para V. Ex.as», minhas senhoras...», a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero, uma página com cinco fotografias de modelos para recepções elegantes, uma página de humorismo e de jogo das «damas», «Quem inspirou Cervantes?», por Consiglieri Sá Pereira, e uma página ilustrada, intitulada «Colonias de campo para crianças alemãs».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

MIAMI

Convida V. Ex.a, após a saída do cinema ou do teatro, a ceiar num ambiente de MUSIC-HALL INTERNACIONAL.

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.a—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Considerações
sobre
toponimia citadina

Sr. e Amigo:—O «Diario de Noticias», em editorial de hoje, faz ciente que, na calçada de Castelo Branco Saraiva, acaba de ser arrancada e destruida á picareta uma pedra lavrada com o simbolo da cidade: uma barca com seu velame e dois corvos, um á ré outro á prôa, que ornamentava a fachada de um predio, como sucede em tantos de Lisboa antiga. O que representa aquilo: titulo de propriedade camararia, sinal de aforamento, ex-voto ou simples decoração, sabê-lo-ão arqueologos.

Não nos admira, infelizmente, de tanto que tem sido repetido, mas lamentamos esse acto de vandalismo contra o qual o referido jornal protesta chamando sobre o caso a intervenção da Camara Municipal.

Parece-nos que a Edilidade deveria tambem atender á nomenclatura actual dos arruamentos na capital. Talvez não fôsse desacertado, á semelhança do que se faz no Porto, nomear uma comissão de pessoas idoneas encarregadas de rever, estudar, corrigir, apagar, ou restituir á sua forma original essa nomenclatura. A toponimia possue um significado que é bem conservar porque explica e identifica, e tem tanta força que perdura e reage através dos seculos: a Praça do Comercio pombalina é, ainda hoje, o Terreiro do Paço da dinastia de Aviz, e a Praça de D. Pedro IV, constitucional, continuará sempre a ser o Rossio dos primeiros tempos da monarquia.

Não é só o titulo dos arruamentos citadinos que, em muitos casos, necessita ser restituido á sua primitiva forma que vaidades e paixões de ocasião alteraram; a propria classificação desses arruamentos deve obedecer a uma norma certa: será «rua», designada de Henrique Nogueira, aquela pouco extensa «travessa» que liga a do Arsenal com a do Comercio e na qual ha apenas uma porta servindo uma esquadra de Policia? Não serão mais propriamente «travessas» as veias que transversalmente cortam as arterias principais da Baixa, que como tais eram designadas ainda na nossa mocidade, embora contra a designação de «ruas» com que as estabelecera Pombal?

No letreiro da rua de Alexandre Braga, á Esperança, lemos como esclarecimento: «o maior orador da propaganda republicana», como se fôsse possivel a alguem ter o poder de aplicar uma bitola avaliadora dos meritos alheios, medidos rigorosamente quanto á extensão. A que proposito comemorar datas como o 4 de Agosto na Penha de França, e o Vinte de Abril, no Socorro, esta em substituição de uma homenagem a S. Lazaro o amigo de Jesus a quem Este ressuscitou depois de três dias da sua morte exclamando «Lazarus, veni foras»?

A actual calçada de Castelo Branco Saraiva, que trepa de S. Paulo a Santa Catarina, era no seculo XVIII designada de Salvador Correia de Sá, porque este ali morou no dizer de Luz Soriano e foi depois crismada de S. João Nepumoceno pela explicavel razão que apresentamos:

A rainha D. Maria Ana, esposa de D. João V, fundou numa achada a meio daquela calçada um hospicio para as carmelitas descalças, suas compatriotas que mandou vir da Boemia e ao qual deu a invocação de S. João Nepomuceno aquele prelado checo, confessor da rainha Joana, e que foi afogado no rio Vltava á ordem do ciumento rei Vaclav IV, porque se negou a revelar o segredo da confissão da sua regia penitente. A rainha D. Maria Ana elegeu para sua sepultura a igreja daquela casa monastica, onde jazeu até 1834; abolidas então as ordens religiosas em Portugal, o seu corpo foi transportado para a necropole regia brigantina, em S. Vicente de Fora.

Foi no começo do seculo XIX que se pintaram pela primeira vez a tinta letreiros de via publica, e nessa ocasião o nome do heroi conquistador de Angola aos holandeses desapareceu dali passando a ser substituido pelo do citado prelado de Praga.

Fechados os conventos, extintas as ordens religiosas no nosso pais, aquele edificio que pela sua arquitectura e grandiosidade se não impunha e pouco sofreu com o terramoto de 1755, e onde os frades redentoristas de S. Li-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Providencias
militares
para impedir
a entrada dos japoneses
na India

CALCUTA', 18—Pode agora revelar-se que milhares de tropas frescas britanicas e indianas estão a ser enviadas através dos montes Assan para barrar qualquer avanço japonês em direcção á India.

Alguns destes reforços seguem por via ordinaria, mas a maior parte é transpotrada em camiões, utilizando a nova estrada militar ultimamente construida.

Ao mesmo tempo, parte do exercito do general Alexander, na Birmania, mantem-se em posições em terrenos baixos onde existem florestas, a oeste do rio Chindwin. Em alguns pontos encontram-se apenas a 30 quilometros da fronteira da India.—(E. T).

Gandhi aprova a destruição
das fabricas de munições

BOMBAIM, 18—Numa conferencia com os representantes da Imprensa, Gandhi condenou a aplicação da politica da «terra em brasa» na India, danificando-a de «ruinosa, superflua e equivalente ao suicidio». O Mahatma acrescentou, porém, que abriria excepção para o que respeita as fabricas de munições, cuja destruição aprova.—(O. F. I.).

A atitude do Mexico
perante as potencias do «eixo»

NOVA YORK, 18.—Do Mexico informam as agencias americanas: Em virtude do torpedeamento do petroleiro mexicano «Potrero de Llanos» houve manifestações contra as potencias do «eixo» em varios pontos do país. Certos membros da comissão permanente do Congresso pedem a convocação deste para o país declarar a guerra ao «eixo». Alguns outros parlamentares, pronunciam-se a favor de medidas menos categoricas e propõem a confiscação de todos os haveres dos subditos do «eixo» no Mexico.

A comissão permanente do Congresso discutirá a situação amanhã ao meio dia. De todo e qualquer modo a decisão do Presidente será primordial. Esta, porém, não será conhecida antes de recebida a resposta de Roma, Berlim e Toquio á nota mexicana reclamando explicações e reparação dos prejuizos.—(O. F. I.).

Patrulhamento da costa mexicana

CIDADE DO MEXICO, 18.—O ministro da Marinha mexicano ordenou o patrulhamento continuo da costa do golfo do Mexico, depois do afundamento, por um submarino do «eixo», de um petroleiro mexicano. Os marinheiros, entretanto, pediram ao govêrno que arme os navios de pesca.—(Exchange Telegraph).

Manifestações em Montevideu

MONTEVIDEU, 18.—Mais de 20.000 pessoas, arvorando bandeiras e cartazes, aclamaram 35 sobreviyentes do navio de carga uruguaio «Montevideo» torpedeado em 8 de março a leste da Florida, que desembarcaram do «Cabo de Hornos».—(O. F. I.).

S. CARLOS
«AS ESTAÇÕES» de Haydn
3.ª feira—A PRIMAVERA—O VERÃO
5.ª feira—O OUTONO—O INVERNO
Direcção: DR. IVO CRUZ
A bilheteira está aberta das 12 às 20 horas

Sociedade Coral Duarte Lobo
Orquestra Filarmonica de Lisboa
Ans Biermann—José Teixeira—Eurico Lisboa.
Preços: para 1 concerto, de 5$00 a 80$00; assinaturas para os 2 concertos, de 10$00 a 110$00.

ARCADIA
DANCING
HOJE—Noite de Festa—VARIEDADES pelo maior conjunto de artistas que se exibe em Lisboa
17—ARTISTAS INTERNACIONAIS—17
ALMEIDA CRUZ E A SUA ORQUESTRA
O Dancing mais animado de Lisboa

INICIATIVA CULTURAL

O centenario
do pr
Guilherme

Guilherme de Vasconcelos Abreu

Depois de longos anos de esquecimento, os homens responsaveis da cultura portuguesa, por intermedio da Academia das Ciencias, Academia da Historia e da Associação dos Arqueologos Portugueses, vão prestar ao prof. Vasconcelos Abreu—sabio cujo nome não esquece—merecida homenagem.

No seculo passado, os estudos orientalistas despertavam por toda a Europa culta um vivo entusiasmo. Esses estudos, no dizer do seu precursor entre nós, vinham quebrar a laje tumular das nações mortas ha alguns mil anos, descobrindo o viver prehistorico dos nossos antepassados e dando a conhecer pelas linguas arcaicas o segredo da formação da linguagem, ensinando como se combinaram os elementos da sociabilidade humana para produzirem os grandes compostos das civilizações que precederam a Grega e a Romana, donde, pela Idade Média, provém a de toda a moderna Europa e a de todo o mundo civilizado.

Portugal, que tinha sabido chegar primeiro á India, sendo portugueses as primeiras informações sobre povos, raça, linguas e religiões do Oriente, ficou indiferente a essa actividade erudita, fora da comunhão dos povos que o convidavam a entrar nas lutas intelectuais—até ao momento em que surgiu o professor Vasconcelos Abreu.

Este orientalista, inspirado por um talento poderoso, verdadeiro mestre no Portugal da sua epoca, soube despertar o espirito adormecido do povo, integrando-o novamente pela cultura nos seus tempos de Epopeia. E breves anos deixa decorrer para que de Londres informassem, a quando da realização do Congresso Mundial dos Orientalistas, que o trabalho de maior valor apresentado pertencia a um português. Graças á actividade deste professor silencioso e modesto, mas enorme no seu saber, o nosso país retomava o papel de pioneiro em coisas da India.

Discipulo particular do professor Martin Haug, que em Munich pontificava sobre problemas do Oriente, conhecedor profundo do Zenda e dos rituais indus, amigo do grande egiptólogo Maspero, trouxe para Lisboa os estudos constantes e aturados das linguas áricas e pretendeu dar-lhe um caracter de utilidade pratica, bem expresso no livro «Civilização Arya-Indu», esperando que o concurso dos estudos indianos pudesse emprestar á politica a doçura e a tolerancia que deve doravante substituir a politica de intolerancia, de violencias e de opressão seguida no seculo XVI nas colonias portuguesas.

Este livro mereceu a Emille Littré, na «Revista de Filosofia Positiva», os maiores elogios. Em 1875 é secretario geral e membro do juri no Congresso de Ciencias Geograficas, realizado na capital de França. As palmas de ouro da Academia de Paris foram a com-

o nascimento

essor orientalista

le Vasconcelos Abreu

)ensação para os seus valiosos traba-hos e a criação no curso superior de ,etras da cadeira de Lingua e Litera-ura sanscrita classica e vedica, que egeu com superior elevação até á sua norte, o premio do seu saber. Em 889, com o nome respeitado em toda . Europa culta como sanscritologo in-igne a quem de toda a parte se diri-em, pois não ha nenhum problema inguistico dificil das linguas do)riente que não lhe seja submetido, nomeado, a instancias dos governos ueco e norueguês, representante de 'ortugal nos Congressos Orientalistas e Stockholm e Kristiania (Oslo).

Em agosto do mesmo ano, após ter ecretariado em Paris o Congresso de eografia e Antropologia, apresentou explicou numa universidade sueca a nscrição em sanscrito que se vê na edra existente na quinta da Penha 'erde em Sintra, trazida da India por . João de Castro.

O rei Oscar da Suecia recompensou sua actividade cientifica com a co-enda da Ordem de Wasa. Buher de lena de Austria e Burgess, inglês em erviço na India, ambos extraordina-los conhecedores de paleografia e pigrafia indiana, elogiaram publica-ente este trabalho.

O «Sumario da Investigações em anscritologia», obra reveladora de rofundos conhecimentos e escrita ropositadamente para o Congresso undial de Orientalistas reunido em ondres, foi classificado como um dos most noteworthy» trabalho que mar-a o inicio das relações entre a Socie-ade de Geografia de Londres e a de sboa. O Congresso atribui-lhe o uni-o diploma que foi concedido na sec-ão. Por toda a parte uma aura de espeito acolhe o nome deste sabio. A urquia reconhecendo a grandeza dos eus trabalhos, distingue-os com a in-ignia de grande Oficialato da ordem e Mejidie, e o seu livro «Fragmentos uma tentativa de Estudo Scoliasti-o da Epopeia Portuguesa» merece logios-s referencias a Oliveira Mar-ins, sendo acolhido com interesse por odos e imediatamente traduzida para nglês a parte a que se refere a len-as budicas.

A sua actividade era enorme. A sua apacidade intelectual era tão vasta ue lhe permitia abranger os mais di-ersos assuntos, estudando o proble-a de Tuberculose, as Causas da Co-ra Morbus, a Obra Vicentina, tudo om o maior e mais notavel relevo ultiplica-se num afã de ser util. ransforma a sua casa em acolhedora ala de estudos para todos os alunos nteressados, com uma generosidade ue não conhece limites. E' mestre de rmas de Antero de Qental e seu rande amigo, o ultimo amigo que o orturado Antero visita em Lisboa an-es de partir para a sua infeliz e der-adeira viagem.

Trabalhando isolado no meio da ncompreensão da época, é necessa-iamente preciso que o seu talento te-ha sido superior para produzir in-ividualmente, tão extraordinaria bra!

Depois de uma vida admiravel vi-ida em peregrinações cientificas por da a Europa, fazendo comungar na dmiração pelos seus trabalhos o no-e da terra que o vira nascer, a 1 de evereiro de 1907, num dia brumoso e riste, numa casa ossegada e acolhe-ora da rua Castilho—que ainda não stenta numa placa de marmore o seu ome respeitado—morria o professor . de Vasconcelos Abreu.

Nêsse dia, um dos maiores, mais ultos e mais extraordinarios homens essa pleiade brilhante de sabios que ouberam arrancar ao misterio quasi mpenetravel dos tempos toda a cul-ura e segredos da velha India desa-areceu para a ciencia.

A sua obra, porque está tocada da uz divina que a tornou imarcessivel não morreu na recordação dos ho-hens!

JOÃO FALCATO

Os Estados Unidos

procuram **aumentar** a tonelagem da sua marinha mercante

WASHINGTON, 18. — A comissão maritima norte-americana anunciou que os estaleiros dos Estados Unidos vão lançar ao mar, simultaneamente, no proximo dia 22, em que se comemora o «Dia da Marinha Nacional», 30 navios de carga.

E' o maior numero registado até agora, na historia da marinha norte-americana, de navios lançados simultaneamente, ao mar, no mesmo dia. —(U. P.).

Os esforços para remediar a escassez de navios mercantes

WASHINGTON, 18.—A escassez de tonelagem mercante é hoje uma das maiores preocupações dos dirigentes norte-americanos e isto verifica-se nas recentes declarações oficiais, afirmando que se fazem esforços consideraveis para acudir á situação.

Um comunicado da Casa Branca reconhece, com efeito, que «os Estados Unidos tiveram falta de tonelagem mercante desde que estalou a guerra em 1939 e que a situação se agravou consideravelmente depois, especialmente a partir de 7 de dezembro de 1941, em virtude da distancia e dispersão dos teatros das operações e da actividade crescente dos submarinos do «eixo». Uma das consequencias da escassez da tonelagem mercante é— frisam os circulos militares—a impossibilidade de transportar rapidamente tropas e material de guerra americanos onde seriam necessarios para habilitarem os chefes aliados a desencadear operações ofensivas.

Nos circulos competentes informam que os esforços tendentes a remediarem a escassez da tonelagem mercante abrangem três planos diferentes: construções maritimas, defesa contra submarinos e coordenação inter-aliada no emprego da tonelagem disponivel. Como indica um comunicado da Casa Branca, numerosos estaleiros navais americanos multiplicaram já a produção sensivelmente e alguns deles conseguiram construir um navio de carga em 60 dias, quando na guerra de 1914-18 eram necessarios 300 a 500 dias. Mas, a-pesar destes resultados, parece que os submarinos inimigos metem no fundo tantos navios quantos a producão fornece actualmente. Fazem-se esforços, por consequencia, para aumentar mais ainda o ritmo da producão. Nesta ordem de ideias, a falta de certos aços indispensaveis levou a preconizar-se a reducão no fabrico de construções cuja utilidade parece menor e tambem a limitacão das construções de novas fabricas de guerra. Esta decisão, tomada pela Repartição da Producão de Guerra, permite libertar quantidades importantes de aço que serão enviadas para os estaleiros maritimos.

Por outro lado, as autoridades navais tomam grande numero de disposições para intensificar a luta contra os submarinos. Trata-se do emprego intensivo de certas armas e aparelhos que, nas experiencias, revelaram ser de eficacia notavel. O problema consiste, pois, em aumentar rapidamente a produção dessas armas e aparelhos. Já ao longo da costa oriental dos Estados Unidos, onde a defesa contra submarinos foi reforçada, as perdas diminuiram consideravelmente. Os torpedeamentos verificam-se sobretudo nas zonas onde a defesa ainda não foi melhorada. Quanto á coordenação inter-aliada no emprego da tonelagem existente, fazem-se grandes esforços neste sentido.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As «Estações» *de Haydn* em S. Carlos

DR. IVO CRUZ

Visto por Teixeira Cabral

Pela importancia excepcional dos concertos de ámanhã e de quinta-feira proxima em S. Carlos entendemos ouvir o seu organizador, dr. Ivo Cruz, que acêrca dos referidos concertos nos disse o seguinte:

—E' preciso lembrar que a Sociedade Coral Duarte Lobo vai concluir com estes concertos o seu 11.º ano de trabalhos. Parece-me que este simples facto tem por si um significado notavel, tanto mais que as iniciativas dependentes dum esforço colectivo vêem frequentemente comprometida a sua continuidade. A obra já realizada é animada de sentido cultural e social e constitue garantia suficiente para o muito que ha ainda para realizar. Lisboa, através destes concertos, conheceu alguns dos grandes monumentos da musica: a Paixão segundo S. Mateus, a Paixão segundo S. João; os Requiem de Mozart, de Berlioz e de Verdi; o Orfeu de Monteverdi; musica coral portuguesa de varias épocas e, finalmente, a IX sinfonia, cantada em português pela primeira vez, além de obras de Wagner e russas.

«Conjuntamente o côro apresenta-se a Orquestra Filarmonica de Lisboa, agrupamento constituido em sociedade artistica e que tem igualmente contribuido para a cultura nacional. Mais e melhor se poderia por certo fazer, mas não seria exagero classificar de heroica a atitude dos meus colaboradores da Orquestra, dadas as precarias condições em que a sua actividade se tem exercido. Lisboa, felizmente, tem já hoje a necessidade de possuir, a par das orquestras oficiais, uma outra em condições de poder exercer plenamente a sua nobre missão. Além do patrocinio dado pelo sr. ministro da Educação Nacional, têm garantido a existencia da Orquestra Filarmonica de Lisboa e a realização da obra de cultura que vimos realizando o Ministerio das Obras Publicas, pelo Fundo de Desemprego, o S. P. N., a Camara Municipal e o Instituto para a Alta Cultura.

—Os concertos de S. Carlos...

—Destinam-se a dar a conhecer «As Estações», de Haydn, que serão, ámanhã, a Primavera e o Verão, e quinta-feira, o Outono e o Inverno, e que constituem, na literatura coral, obras das mais acessiveis e, ao mesmo tempo, da mais nobre musicalidade, descritiva e interpretativa da vida social e dos sentimentos profundos da humanidade. Lembro especialmente, entre os coros, a terrivel cena da tempestade, a movimentada descrição da caça-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Um problema de comunicações

A acalmia relativa que reina nas diversas frentes dá livre curso á guerra dos nervos que exerce a sua acção um pouco por toda a parte, na Europa como na Asia, na Africa como na America. Dir-se-ia que voltámos aos tempos enigmaticos que precederam a grande ofensiva no ocidente. O dr. Goebbels queria então que a guerra apodrecesse, objectivo que conseguiu amplamente, criando as premissas que conduziram ao aniquilamento da resistencia francesa. E' ainda o ministro da Propaganda do Reich que vem desta vez a publico.

Onde vai a Wehrmarht desencadear a sua ofensiva da primavera? O Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirma, e é natural que as suas informações não sejam inteiramente destituidas de fundamento, que ainda ha pouco tempo se não registavam na frente oriental concentrações de envergadura, do lado alemão. Além disso em Berlim afirma-se oficiosamente que o ataque será desencadeado no momento proprio e em local que o inimigo mal pode supôr.

Em ultima analise, os dirigentes politicos e militares do Reich contam que, ainda desta vez, o efeito de surpresa será um factor decisivo na condução das proximas operações. A experiencia de Kertch, de sentido restrito, resultou num exito tactico. Aparentemente, e no meio da confusão e da incerteza criadas á volta dos designios alemães, tratar-se-ia duma finta. Basta, porém, considerar as condições de ordem geral (politicas, militares, economicas) em que a guerra está decorrendo, para concluir que o Caucaso, com a sua posição excepcionalmente favoravel e as suas fabulosas riquezas em carburantes, continua a ser um motivo de atracção irresistivel para a Alemanha e para os seus chefes.

Os latinos costumam reparar as suas negligencias com as improvisações heroicas. Acontece que, por vezes, as consequencias dessas improvisações se saldam pela derrota. Os anglo-saxões que, em materia de preparativos militares, roçam de perto a negligencia, não hesitaram em lhes seguir o caminho. Era Emile Ollivier que costumava dizer, quando falava da arte oratoria e dos cultores da eloquencia: «Não conheci senão dois improvisadores: Thiers e eu. Eramos, de facto, os unicos que nunca improvisavamos». Dos alemães, quando tratam de guerra, se pode dizer com propriedade o mesmo. O que não impede que, por outras vias, os contratempos deixem de lhes bater á porta com as suas consequencias inelutaveis.

A lição definitiva de Canas é, ha muito, mais do que um motivo de estudo, uma obsessão para o Estado Maior alemão. Esse episodio da historia militar, dos mais brilhantes e dos mais perfeitos que a memoria dos homens arquivou, viverá sempre como um simbolo da batalha de aniquilamento, tão grata á tradição germanica. Por duas vezes (depois da batalha das fronteiras e depois da investida fulminante do começo de outubro de 1941) o exercito alemão julgou ter realizado na frente leste essa aspiração compreensivel. Das duas vezes as suas peranças fundamentadas se malograram.

Um dos mais autorizados criticos militares do Reich, o major Otto Mossdorf, acaba de escrever para esclarecimento dos seus compatriotas inclinados a um optimismo prematuro: «O que nós conseguimos destruir em 1941 era o anel de protecção da maquina militar sovietica. O seu nucleo principal permanece intacto. O que ficou daquele anel destruido continua a bater-se nas retaguardas. O povo alemão está, duma forma geral, convencido de que as forças militares sovieticas foram quasi completamente aniquiladas. Essa convicção pode criar um estado de espirito perigoso. A tarefa que nos cabe realizar em 1942 e mais dificil do que aquela que realizámos no ano findo». Essa tarefa consiste fundamentalmente em separar o grande reservatorio humano, que é a Russia, dos centros industriais anglo-saxonios que lhe fornecem o material de guerra. Trata-se dum problema de comunicações e da necessidade de o inutilizar.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	960$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.003$00	1.002$00	—
Consolidado 4 %, T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.024$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.095$00	2.094$00	2.096$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.030$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	—	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	985$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.590$00	1.600$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	—	610$00	—
Ultramarino cp. T. p....	191$50	191$00	193$00
Portugal port. T. p.....	—	1.400$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus.....	2.600$00	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	250$00	245$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	250$00	240$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	245$00
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	486$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	710$00
Credito Predial port	29$70	29$80	30$00
Gas e Electricidade cp.	166$00	165$00	166$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	1.030$00	1.100$00
Industrial Aliança.....	325$00	328$00	330$00
Portugal e Colonias....	293$00	292$00	294$00
Nacional Navegação T. p.	895$00	880$00	899$00
Colonial de Navegação..	—	770$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	6.080$00	—
In. Farmaceutica.	—	611$00	650$00
Portuguesa de Tabacos.	452$00	452$00	453$00
Tabacos de Portugal....	—	445$00	455$00
União Electrica Portug.	485$00	—	490$00
Cassequel	694$00	692$00	694$00
Agricola das Neves.....	610$00	605$00	615$00
Agricola Colonial.....	560$00	560$00	—
Açucar de Angola.....	1.000$00	990$00	1.005$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	242$00	242$00	245$00
Ilha do Principe.....	489$00	485$00	—
Zambezia T. P.....	54$50	54$50	55$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	516$00	—
Norte de Portugal 5 %..	111$00	110$00	111$50
C. P. 6 %.....	172$00	171$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	171$00	178$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.007$00	1.005$00	1.007$00
Uniao Elect. Port. 5 %.	—	105$00	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	120$00	—
Buzi 6 1/2 T. p.....	105$00	104$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	—	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$78 5
Libra ouro	237$50,0	239$00,0

Casa do Povo de Belmonte

BELMONTE, 17.—Inaugura-se no proximo dia 31 do corrente a nova sede, em edificio proprio, da Casa do Povo de Belmonte. Preside áquele acto solene o sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que para o efeito foi ha dias convidado pelos srs. Antonio Maria Pinto Castelo Branco, governador civil do distrito, e dr. João Filomeno Afonso dos Santos, presidente da assembleia geral daquele organismo corporativo.

CARTAZ

TEATROS

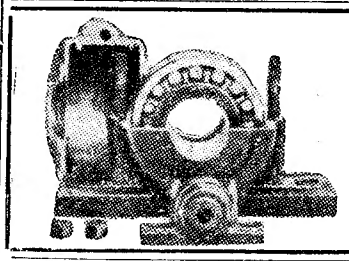
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Dois rapazes lutam».
TERRASSE—«Casada com... ninguem».
OLIMPIA—«Aguias humanas».
CENTRAL—«Homens sem asas».
LYS—«Casada com... ninguem».
REX—«Desfile da Primavera».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
SALÃO IDEAL

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R Alexandre Hreculano

FARINHA
LACTO-BULGARA
A AMA IDEAL DAS CRIANÇAS
ACONSELHAI-VOS COM O VOSSO MÉDICO
LABORATORIO FARMACOLOGICO



ROLAMENTOS
CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viferbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez 17 h.

MARQUITA - Tango
Acaba de aparecer á venda nas casas de musica. Adquira, hoje mesmo, antes que se esqueça.

Manuel Maria Barbosa

FALECEU NA MURTOSA

Gracinda Barbosa, filha e genro, José Barbosa, esposa e filho, Antonio da Cruz Barbosa e esposa (ausentes), Eduardo Barbosa (ausente) e demais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu sempre lembrado irmão, tio, cunhado e sobrinho, e cujo funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, na Murtosa.

Manuel Maria Barbosa

FALECEU NA MURTOSA

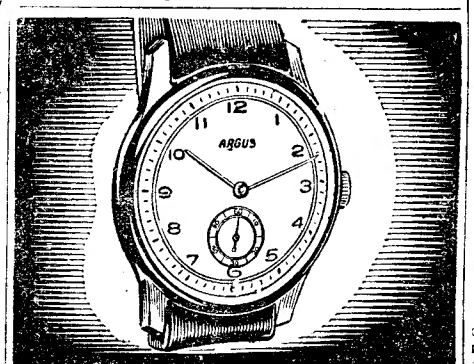
Mauricio, Branco & Soares, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo Manuel Maria Barbosa, irmão do proprietario desta firma.

Manuel Maria Barbosa

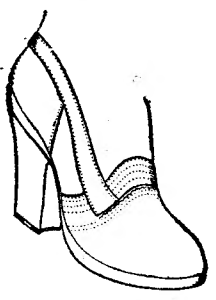
FALECEU NA MURTOSA

Barbosa & Ct.ª (Guiné portuguesa) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu ex-socio e grande amigo, Manuel Maria Barbosa.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 18—«Anda tudo doido»—com Adolph Menjou.
Terça-feira, 19—«Ferias de Havana»,—com Carmen Miranda e Alice Fay.
Quarta-feira, 20—«O poder do inimigo invisivel,—com Alan Marshal e Mady Carrell.
Quinta-feira, 21—«A esquina do pecado»,—com Charles Boyer e Margaret Sullivan.
Sexta-feira, 22—«Luz da vida»,—com Errol Thyrm e Anita Louise.
Sabado, 23—«Acordei aos gritos»,—com Betty Grable e Carolle Landi.
Domingo, 24—«O groom do Maxim's»,—com Roger Frenche e Andre Roanne.
De Tarde—«Tunda» e «Vidas Tempestuosas».
Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI



ARGUS
O relogio que dá a hora exacta ao Mundo



CRISTOVÃO
Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
que melhor serve
—E' um sapateiro
que sabe o que faz...
R. Gomes Freire, 201

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

mascarade

Chegou a Primavera! E, com ela, todo o encanto da Natureza!

O seu orvalho aviva a côr e o perfume das flôres.

Tambem, como Primavera de Beleza, o pó de arroz **Mascarade** dá á mulher mais frescura, mais sedução, tornando-a adoravel e irresistivel.

Mascarade é, portanto, um novo atributo que a sua beleza não dispensa; mais ainda, exige!

L.T. PIVER

CASINO ESTORIL
SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.
NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.
TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.
ORQUESTRA TOSELLI

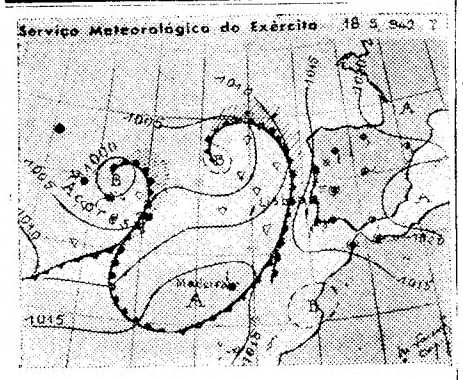
KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

Farinha de Fava
Alimento pratico e economico
Dá saude, aumenta o pêso e cria boas côres
Macia. Fina. Saborosa.
Bem torrada. Bem moida.
Recente, a pêso, c/k. 4$40
Fornece-se gratuitamente um folheto com a forma de preparar os caldos etc.
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Jornais a 1$50 o kilo
COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania) Tel. 5 2004.

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643
SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30 S. JULIÃO — 13
LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

Entre os Açores e a Peninsula continua a evolucionar uma perturbação atmosferica.

Em Portugal, depois de um decrescimo da nebulosidade na zona sul e parte da zona centro, o ceu encobriu-se totalmente durante a manhã em todas as regiões do país, tendo-se formado nevoeiros em muitos pontos. Na zona norte tem-se mantido sempre uma grande nebulosidade e observou-se chuva no Minho e Douro Litoral.

Na Madeira continua o ceu todo coberto, com tendencia para chuva fraca.

Nos Açores aumentou a instabilidade atmosferica, sendo provavel uma melhoria lenta em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

A perturbabção do Atlantico continuará a influenciar o tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento SW, moderado a fresco e junto á costa muito fresco. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuva. Tendencia para trovoadas durante a tarde.*

SUL—*Vento S, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração. Nevoeiros em alguns pontos e mais tarde chuva fraca no litoral.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 21°; minima, 14°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,7; minima, 11°,8.*

«RAID» HIPICO A SEVILHA

E' esta noite que no A. C. P. se realiza o jantar oferecido por um grupo de socios da S. H. P. aos srs. Rogerio de Macedo e dr. Jorge Bastos pelo exito do «raid» hipico Lisboa-Sevilha-Lisboa.

para cuidar do seu cabelo é quanto basta! Uma fricção com o

Petróleo Químico Nally

mantém duradoiramente o seu cabelo de bôa saúde.

O Petróleo Químico Nally é o único remédio eficaz contra a caspa e contra a queda do cabelo.

22 elementos activos entram na sua composição.

Além da acção medicinal, deixa o cabelo sedoso e domável e com um perfume suave e persistente.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

O clube em geral forte

contra os fortes

PRODUZIU UMA EXIBIÇÃO DE GRANDE ENCANTO FUTEBOLISTICO

O grafico belenense é de risco o mais irregular possivel. A linha tão depressa quebra, flectindo-se demasiadamente, ante o desanimo da massa associativa, propensa como todas á exaltação, como sobe em vertical, provocando a explosão da alegria. O seu estudo demonstra que o Belenenses tem sido um adversario terrivel, cheio de brio, perfeitamente á altura das circunstancias, quando se lhe coloca face a face um daqueles que faz parte da reduzida falange dos fortes, e, pelo contrario, um adversario complacente quando o outro em campo não tem grandes aspirações. A explicação do fenomeno apresenta-se particularmente dificil. Não ha razões tecnicas, nem razões de ordem moral que constituam o seu fundamento. Porventura, a falta de um sistema de jogo bem definido, e estudado em toda a sua extensão, justificaria em parte esta chocante linha de vida, com os altos mais altos e os baixos mais baixos. No fundo, isto significa tratar-se de um grupo profundamente português, uma expressão exacta de um futebol feito á base de muitas qualidades, e tambem de varios defeitos, que umas e outros derivam do nosso proprio temperamento. Regra geral, o português não se dá ao estudo profundo de qualquer materia. Mal aflora um problema julga conhecê-lo sob todas as facetas. Prefere deixar-se levar atrás do pensamento, em raciocinio de improviso, como que em descoberta de novos rumos. O futebol dá bem a ideia da raça. Julgo que em nenhum clube português se estuda o jogo, verdadeiramente. Por muitas razões. Uma delas consiste em o jogador se deslocar ao campo, durante a semana, para fazer o treino, como quem vai para uma obrigação penosa, só para assinar a lista de presença. Deixa-se quasi tudo ao improviso, á certeza de que no momento necessario, quando em competição, a ideia brotará, solucionando essa inumera quantidade de problemas, distintos uns dos outros, que se põem em campo. Compreende-se como isto é falivel. De resto, da qualidade de jogo do adversario depende em grande parte a qualidade de jogo do outro adversario. Um grupo apura todas as suas qualidades frente ao forte, ou que assim se presume, e facilita as coisas insensivelmente em relação áquele que considera de menor valia. Os resultados são funestos. O mais fraco cresce, e quando o outro quere dominá-lo, já não pode. Nesse momento ha uma inversão de valores provocada pelo proprio jogo. E ao outro dia toda a gente se admira do que aconteceu, pela tendencia que existe em se verem os grupos sob um ponto de vista ideal, o seu valor teorico, ou no papel, esquecendo-se aquilo que se passou em campo, os dados praticos do problema. E' á luz deste principio que o jogo deve ser observado. Não só o jogo. O proprio torneio. Justificar-se-á assim muita coisa que parece não ter justificação.

O Belenenses jogou em beleza. Não sei de futebol mais bonito, e de maior agrado á vista. Falta-lhe talvez o que se pode designar por geometria, aqueles desenhos riscados no terreno, o chamado futebol a frio. Mas sobra-lhe vivacidade e imprevisto. Palpita-se. Os movimentos brotam com uma espontaneidade impressionante, e a insistencia dos jogadores dá aquilo que designo por futebol-rajada (tantos são os golpes, tantos os remates, que alguma vez ha-de ser). Por efeito das proprias circunstancias, o grupo belenense revestiu-se de um sistema perfeito, e perfeitamente aplicado, em que a vigilancia da defesa anulou por completo o papel do avançado-centro e extremos do outro lado. A linha media portou-se excelentemente, destacando-se o eixo do onze, cuja presença não deixou de sentir-se um só instante. Com estas magnificas bases, o jogo do ataque, conduzido por um homem desnorteante, e uma asa direita da melhor execução, resultou vivo, e imprevisto, e emocionante, não futebol em que se vê o que vai forçosamente passar-se, mas em que tudo se pode passar...

As coisas correrãm bem para um (Belenenses), e mal para outro (Benfica). E' o que vulgarmente sucede. A confiança constitue a base moral de um grupo. Mas a medida deve ser a exacta. Quando demasiada, essa qualidade transforma-se no veiculo da derrota. Por outro lado, um «team» jámais pode, em boa verdade, ter sossego. Um acidente em campo, um nada, chega por vezes para destruir uma posição pacientemente laborada. O Benfica não teve sorte. Tem-na tido doutras vezes. Ontem, não. Tudo lhe correu de feição adversa. Um acidente, julgo que entorse, esfrangalhou a sua linha media, o solido fundamento do grupo. E o medio-centro ficou inutilizado até o ultimo sinal do arbitro. Tentou ainda, á segunda parte, fazer o lugar, mas estava manifestamente diminuido de faculdades. Outro acidente, fruto do jogo, sucedido na pessoa do defesa direito, veio «handicapar» ainda mais aquele que continua a ocupar a posição de n.º 1. Em todo o caso, desde o começo, e no decurso de tempo em que o vencedor se conservou em pureza, tive a impressão de que não estava em campo a especial vibração do Benfica, a varinha de condão das suas vitorias. O que se compreende. A forma dos grupos é variavel. Claro que a impressão de que se fala podia modificar-se pelo jogo adiante. Mas era um indicio, e um esclarecimento. De sorte que o Benfica foi nitidamente inferior ao Belenenses. O par de defesas actuou muito abaixo do nivel ao seu alcance. E a linha avançada desapareceu pela falta de talento dos interiores. Já que a vigilancia belenense se dirigia aos outros competia a estes o papel da iniciativa e a rotura da defesa. Ora, os interiores, sem reacção, ou força para a fazer vingar, integraram-se no quadro da derrota.

Antonio Palhinhas, o arbitro que mais corre, não fez uma arbitragem completa, exactamente porque correu menos do que habitualmente, não podendo julgar bem alguns casos por não estar ao pé da bola, ou no plano da boa visão. Mesmo assim, a sua tarefa merece uma boa nota.

Agora... até domingo proximo, que esta semana vai ser de vibração. Um a pensar que a coisa talvez se componha. Outro resolvido a não deixar fugir o passaro, que neste caso se chama campeonato. Emfim, temos Prova em pleno interesse. E tudo isto por culpa do Belenenses!

TAVARES DA SILVA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—S. Pedro Celestino, papa, confessor.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Carmo, na Junqueira, ás 9, missa da Paz e adoração.

TRÊS MIL CONTOS!
SONHO... QUE SERÁ REALIDADE
SE COMPRAR NA CASA
CAMPIÃO & C.ª
116, Rua do Amparo — LISBOA

Vida artistica

Exposição Jorge Nunes

Foi hoje inaugurada, na rua Ivens, 14, a exposição de pintura de Jorge Nunes. O artista que, já em anteriores certames, marcou as suas qualidades, revelando-se uma das esperanças brilhantes da sua geração, apresenta dezassete quadros de paisagem.

No dizer da ilustre poetisa sr.ª D. Branca de Gonta Colaço, Jorge Nunes é um poeta da pintura. De facto, consegue, por vezes, exprimir o fundo da sua sensibilidade lirica. Dir-se-ia que parte dela—para o que vê, sujeitando a realidade, sem faltar á verdade visual, a uma tonalidade unica, como, por exemplo, na «Sinfonia Cinzenta», dum estreito parentesco musical. O seu melhor trabalho é, sem duvida, «Caminho Banal», um corrego aberto entre pinheirais, cujas franças feitas de certa maneira, nos dão em absoluto uma sensação real. Jorge Nunes deve enveredar por essa maneira, dum impressionismo largo, curioso como estilo. Nos outros trabalhos, o artista com certa simplicidade, poesia e melancolia, fixa aspectos da terra portuguesa—abrindo caminho á visão e ao estudo.

Lições de historia da arte

«O Manuelino e o Renascimento de Tomar» é o tema que o professor e artista Armando de Lucena versará hoje, pelas 21 e 30, na lição sobre Historia da Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Toponimia citadina

(Continuação da página central)

guoario tinham sucedido ás carmelitas alemãs, foi cedido para um batalhão da Guarda Nacional (1834), depois para albergue das orfãs desvalidas, vitimas da febre amarela para ali transportadas a quando de um terrivel incendio que arrazou o Asilo da Ajuda em 1857, foi liceu e, finalmente, em 1861, entregue ao Asilo de Santa Catarina, fundado em 1858.

A calçada passou a chamar-se de Castelo Branco Saraiva que o letreiro municipal nos avisa ter sido medico nascido em 1848 e falecido em 1888, quarenta anos de vida e nada mais, mas o qual tem seu nome consagrado não só nesta via publica mas na vizinha, hoje designada «rua», que sobe da travessa do Marquês de Sampaio ao largo de S. João Nepomuceno e que criteriosamente se chamava «escadinhas» do nome deste mesmo Santo, e em outra, bem distante, á Graça. Não será demais para um homem só do qual apenas sabemos o ano da nascença e o da morte?

A revisão proposta do titulo dos arruamentos de Lisboa deve ter os seguintes fins: restituir as primitivas designações que a tradição mantem, apagar os que pouco representam ou lembram desavenças politicas e seus corifeus, as quais em nada influiram na nacionalidade, procurar eliminar repetições do mesmo nome em bairros diferentes, ou nos mesmos, o que presta a desorientação e quando nada de especial as justifica, assim, sob a designação de «Ferreiro» ou «Ferreiros» ha em Lisboa duas ruas, uma na Lapa outra em Santa Catarina, duas travessas, uma na Lapa outra em Belem, um beco na Ameixoeira, um boqueirão em S. Paulo. Reparai: na freguesia da Lapa ha a rua dos Ferreiros, a travessa dos Ferreiros e a travessa do Ferreiro! De V. etc.—S. O. S.

«As Estações» de Haydn

(Continuação da pagina central)

da e a ironica historieta de amor, o emocionante nascer do sol, a ruidosa festa campestre e o mistico e metafisico côro final.

—Dos interpretes...

—As arias, confiadas ao soprano Ans Biermann, que já cantou esta obra oito vezes, na Inglaterra, na Holanda e na Alemanha; ao tenor José Teixeira e ao baritono Eurico Lisboa, completam este espectaculo de verdadeira beleza.

Um burlão habilidoso

O sr. prior da Caparica, padre Baltasar de Carvalho, põe de sobreaviso as pessoas das suas relações e residentes ou não na area da freguesia, contra um individuo de rosto redondo, e que usa um pequeno bigode, louro, natural de Castelo Branco, o qual, apresentando uma carta de recomendação, com texto e assinatura falsa do mesmo prior, se tem introduzido em casa de certas pessoas, onde, a pretexto de pedir esmola, aproveita para furtar quanto lhe vem á mão, depois de habilidosa conversação e quando os locatarios se afastam. Vai ser prevenida a Policia.

CICLISTA INFELIZ

Quando regressava a Braga, em bicicleta, o jardineiro Antonio Silva, casado, numa curva junto ao tanque de Jorge Sande, embateu com a parede, fracturando o maxilar e ficando em estado gravissimo. Recolheu ao hospital de Braga.

Vendedor ambulante atropelado

Manuel de Azevedo, vendedor ambulante, de 78 anos, residente na Arrentela, foi colhido por uma camioneta, no sitio do Fogueteiro, na estrada de Cacilhas a Setubal. Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

Forças navais ligeiras apoiadas por aviões *tentaram* um ataque a Malta

MALTA, 18—Ontem de madrugada a ilha repeliu pela segunda vez um ataque tentado por forças navais ligeiras inimigas. As peças da costa entraram em acção depois dos projectores terem descoberto vedetas rapidas do «eixo» aproximando-se da ilha. O inimigo retrocedeu, mas não antes de uma ou possivelmente duas vedetas terem sido afundadas e outras avariadas.

O ataque por mar era apoiado por aviões. Um piloto dos caças nocturnos da R. A. F. estabeleceu um «record» local, abatendo 3 bombardeiros italianos numa hora e três quartos.

Quando rompeu o dia viram-se as vedetas avariadas navegando muito devagar. As peças da costa fizeram parar uma. Os caças da R. A. F. atingiram-na directamente varias vezes e desmantelaram-na. Um «Me-109» que se aproximou foi abatido.

Durante o dia de ontem o «eixo» continuou os ataques aereos contra a ilha. Ao todo a R. A. F., nas 24 horas que terminaram ás 17, destruiu 8 aviões inimigos, tendo avariado 5 caças e 2 hidroaviões. O primeiro ataque realizado pelo inimigo com vedetas contra Malta foi em 27 de julho.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Actividade normal de patrulhas e artilharia na Cirenaica.

Destacamentos aereos do «eixo», no decurso de acções de caça, realizadas no ceu de Malta, abateram 4 «Spitfire» e 1 «Curtiss». Um sexto aparelho foi metralhado e incendiado no solo.

Um avião italiano não regressou á base».—(R. R.).

Comboio atacado

ZURICH, 18.—Comunicam de Berlim que submarinos alemães atacaram no Atlantico um comboio maritimo britanico que se dirigia para Gibraltar, escoltado por varias unidades ligeiras de guerra inglesas. Afundaram 2 barcos e causaram avarias noutros 2 barcos de carga.—(U. P.).

Importante reunião em Veneza

do directorio do partido fascista

BERNE, 18.—Realiza-se hoje no Palacio de Veneza, sob a presidencia do Duce, uma sessão extraordinaria do directorio nacional do partido fascista —anuncia o correspondente do «Basler Nachrichten», em Roma, que acrescenta: Na capital italiana atribue-se significação especial a esta sessão e pensa-se que se tomarão decisões importantes.—(O. F. I.).

Mussolini fez uma viagem á Sardenha

ROMA. 18—Anuncia-se oficialmente que Mussolini fez uma viagem á Sardenha, que durou de 10 a 16 do corrente. O Duce viajou de avião. Visitou principalmente o centro mineiro de Carbonia e a maior parte das cidades e aldeias sardas. Inspeccionou tambem unidades do exercito.—(O. F. I.).

As operações na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

Os circulos autorizados alemães mostram-se confiados no desenvolvimento desta batalha e dão a entender que muito proximamente se publicará o balanço dos combates «travados imediatamente a leste de Kharkov» e que esse balanço conterá muitas surpresas.

A dois mil quilometros mais ao norte, na frente de Murmansk, o comunicado alemão de ontem revela, pela primeira vez, que os sovietes atacaram fortemente entre 24 de abril e 8 de maio as posições alemãs da costa do Artico. Segundo informações suplementares recebidas em Estocolmo, de origem neutral, os russos teriam desembarcado tropas vindas da Peninsula dos Pescadores nas costas das forças alemãs estacionadas em Litsa, pequeno rio que corre paralelamente á antiga fronteira fino-russa, 25 quilometros a leste desta ultima. Essas forças russas avaliam-se em 2.500 homens. Os combates, em que tomaram parte destacamentos de esquiadores, desenvolveram-se em condições extremamente dificeis, devido ao degelo que se produziu finalmente nesta parte da frente. O ataque sovietico neste sector liquidou-se por um desaire e os russos perderam metade dos seus efectivos.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na peninsula de Kertch, continua o aniquilamento dos restos das forças inimigas em derrota, não obstante uma resistencia desesperada.

No sector de Kharkov, os nossos contra-ataques conduziram a uma batalha de elementos blindados, na qual foram destruidos 56 carros inimigos.

Outros 54 veículos de assalto foram postos fora de combate pela aviação.

No sector do lago Ilmen, formações da aviação alemã vibraram golpes destruidores contra abrigos militares e contra reforços inimigos.

Na Laponia, novos ataques tiveram como consequencia a conquista de terreno.

Nas retaguardas, tropas hungaras dizimaram, em combates que duraram alguns dias, um grupo composto de varios bandos bolchevistas.

Na região maritima de Murmansk, a arma aerea alemã atingiu, com bombas directas, cinco grandes transportes.

Sobre Malta, foram derrubados cinco aviões britanicos.

Conforme foi anunciado por uma informação especial, submarinos alemães afundaram 17 navios mercantes inimigos, com a deslocação global de 105.000 toneladas, na costa oriental da America do Norte, no Mar das Antilhas e ao largo da foz do Mississipi.

Na costa sul da Inglaterra bombardeiros ligeiros atacaram, com exito, as regiões portuarias de Folkstone e de Hastings.

Ao largo do litoral neerlandês, caça-minas e navios-patrulhas tiveram um recontro com vedetas rapidas britanicas, danificando uma embarcação inimiga com o fogo da artilharia.

Operando sobre o litoral da Mancha caças alemães derrubaram 15 aviões ingleses, sem sofrer qualquer perda.

Na região setentrional do Mar do Norte, fortes formações da aviação britanica atacaram sem exito o cruzador «Prinz Eugen». Os aparelhos foram repelidos com pesadissimas perdas. O cruzador e as embarcações que o escoltavam derrubaram 7 bombardeiros, e a aviação de caça, 22. Desta maneira, o inimigo perdeu mais de metade da formação.

Três bombardeiros britanicos foram abatidos sobre a baia alemã e mais cinco, no Baltico Ocidental. Estes resultados elevam a um total de 52 aparelhos as perdas da força aerea britanico encarregada de atacar as forças navais alemãs, os territorios ocupados e a costa do Reich, durante o dia de ontem e a noite passada. Estes combates apenas custaram a «Luftwff» três aviões de caça, cujas tripulações se puderam salvar.

Nos exitos alcançados pelos submarinos alemães ao largo da costa da America, distinguiu-se particularmente o barco comandado pelo capitão de corveta Schacht.

O sargento ajudante-chefe Mueller, á frente de uma bateria, destruiu 11 carros inimigos, no dia de ontem».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18—Comunicado: «Durante o dia de ontem e a noite passada as nossas tropas desencadearam batalhas ofensivas na direcção de Karkov, onde se estão a travar violentos combates com o inimigo. Os exercitos de Timochenko, desde 12 do corrente, dia em que desencadearam a ofensiva no sector de Kharkov, até ontem, efectuaram um avanço que vai de 30 a 60 quilometros e reconquistaram mais de 300 povoações e localidades. Durante o mesmo periodo, os alemães tiveram 12.000 mortos e perderam grandes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 295 canhões, 700 camiões, 232 «tanks» e carros blindados, 653 metralhadoras, 32 batarias moveis antiaereas e 67 morteiros de trincheira. Durante o referido periodo apreendemos ao inimigo, no sector de Kharkov 369 canhões, 90 camiões, 72 «tanks» e carros blindados, 282 metralhadoras, 15.000 granadas, 2.400 minas e muito outro material de guerra. Nas operações de ontem aprisionámos 3.200 alemães, entre os quais figuram 5 oficiais superiores. No sector de Kharkov, uma das nossas unidades capturou ontem á tarde 46 metralhadoras, 17 canhões, 11 morteiros de trincheira, 7 batarias moveis antiaereas e outro importante material. Matámos mais de 800 soldados inimigos e fizemos mais de 500 prisioneiros. As nossas tropas continuam repelindo os fortes contra-ataques desencadeados pelo inimigo ,com pesadas baixas para os alemães e prosseguem no seu avanço para o ocidente. Os exercitos de Timochenko desencadearam a ofensiva numa frente de cêrca de 150 quilometros. Nas operações de ontem destruimos nesta frente 117 aeroplanos alemães. Na peninsula de Kertch continuam a desenrolar-se violentos combates e as nossas tropas ainda se encontram no recinto da cidade de Kertch. A luta atinge o seu auge nos arrabaldes da cidade. Num ataque aereo contra a base de Sebastopol foram derrubados 25 aeroplanos alemães. Na frente central, nas proximidades de Smolensko, as nossas forças aereas destruiram 3 comboios que transportavam tropas alemãs e abastecimentos. Nos sectores de Vyasma e Rejev o inimigo sofreu ontem pesadas baixas e perdeu 4 importantes posições estrategicas. Na frente de Leninegrado, fizémos ontem mais de 2.000 prisioneiros e apreendemos importantes quantidades de material de guerra. Reconquistámos mais sete importantes localidades. No Mar de Barentz afundámos 4 barros alemães».—U. P. e E. T.

Nova operação *dos chineses* para repelir os japoneses da Estrada da Birmania

CHUNG-KING, 18.—As tropas chinesas iniciaram um novo avanço com o fim de limpar os japoneses do Yunnan. O ataque foi lançado com uma forte coluna que atravessou o rio Salween e atacou as forças japonesas, 40 quilometros a oeste de Paoshan. Em resultado disto os japoneses retiram ao longo da antiga estrada das caravanas, para Teng-Chung, cêrca de 112 quilometros ao norte do ponto onde a estrada da Birmania entra no sudoeste da China.

Ao sul de Tang-Chung, chineses e japoneses travam duelos de artilharia através de Salween, a leste de Lung-Ling. A-pesar das violentas chuvas, os bombardeiros chineses desenvolvem grande actividade, realizando violentos ataques contra as tropas, transportes e concentrações japonesas em Mang-Chih, a sudoeste de Lung-Ling. A aviação chinesa tambem bombardeou a estrada da Birmania, entre a ponte de Huttung e Lung-Ling, tendo todos os aviões regressado salvos.

Ontem á noite o Alto Comando chinês anunciou que a coluna japonesa que avança para nordeste de Lung-Ling, ao longo da margem ocidental do Salween, foi repelida para a estrada da Birmania, tendo perdido metade do seu efectivo, em resultados dos repetidos ataques chineses. A sueste e sul de Mong-Len Monghai, as forças chinesas mantêm as suas posições.—(Exchange Telegraph).

A acção das tropas japonesas

TOQUIO, 18.—Da frente da Birmania informam: «As forças japonesas puseram em debandada, em 16 de maio, em Kalcua, no norte da Birmania, 300 britanicos, dos quais 200 foram mortos ou feridos. No mesmo dia, os japoneses efectuaram um violento ataque contra as forças de Chung-King nos arredores de Katha, a nordeste de Kalcua. O inimigo retirou abandonando 200 cadaveres no terreno. No sector que se estende de Mandalay a Lashio, as operações japonesas contra os chineses prosseguem muito activamente.—(O. F. I.).

Novo «raid» chinês a Cantão

CHUNG-KING, 18.—O informador militar anunciou que os guerrilheiros chineses voltaram a penetrar em Cantão, destruindo depositos de viveres, munições, aquartelamentos e outros estabelcimentos militares. Aniquilaram varios destacamentos de soldados niponicos.—(U. P.).

Arcadia—Bar Azul
O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL
Rua Eugenio Santos, 106
Aberto das 15 ás 2 da manhã
Optimo serviço de Bar Americano, gelados, aperitivos, etc., confeccionados pelo barman Madrileno **SANCHEZ MORENO.**
A'S 17 HORAS: COCKTAIL ELEGANTE

MIAMI
HOJE, estreia de NOVOS NUMEROS pelo melhor conjunto artistico da Capital. Numeros inéditos pela famosa ORQUESTRA
CARAVANA
P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*
QUINTA-FEIRA: Continuação das festas MIAMI, dedicada à Companhia FRANCISCO RIBEIRO (RIBEIRINHO).

NEGRESCO
O aristocrático Restaurante Bar Dancing de Lisboa frequentado pelos Diplomatas
HAWAY ORQUESTRA
das 17,30 ás 20 e das 23 em diante
R. Jardim do Regedor, 39-45
Telef. 2 9583

Le Restaurant-Bar Dancing des Aristocrates frequenté par les Diplomatiques
NEGRESCO
R. Jardim do Regedor, 39-45
Telef. 2 9583
HAWAY ORCHESTRE
de 17,30 jusqu'a 20 et de 23 en avant

HAWAY'S ORQUESTRA
From 17,30 to 20 P. M. And From 23 P. M. on
The Aristocratic Restaurant Bar Dancing of Lisbon Frequented by Diplomatic and Lisbon's best Society
NEGRESCO
R. Jardim do Regedor, 39-45
Telef. 2 9583